

S. XXXIII / Caja 85 (18)

Relação sumaria de um
Combate succedido nos mares
de Alentejo

José Falcão de Montalvão e Mascarenhas

S. XXXIII / 619 85 (18)



F80

RELACAM
SUMMARIA DE HUM
COMBATE,

Sucedido nos Mares de

ALICANTE

Entre cinco chavechos de guerra Hespanhoes,
e tres Arjelinos.

Em 16 de Abril de 1755.

Por J. F. M. M.

[JOSÉ FALCÃO DE MONTALVÃO E MASCARENHAS]



LISBOA:

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Au-
gustissima Rainha Nossa Senhora.

Com todas as licenças necessarias. Anno 1755.

3
Relaçam summaria de hum Com-
bate, succedido nos mares de Ali-
cante entre cinco chavecos de
guerra Hespanhoes, e tres Arge-
linos em 16 de Abril de 1755.



Reyno de *Arjel* que to-
ma o Nome da sua prin-
cipal Cidade; Pertenceu
antigamente aos Reys da
Mauritania, aos quaes o
conquistaram os Romanos.
A estes os despojaram do
seu dominio os Arabes, na invazam, que
fizeram na Africa. He situado na Costa
desta Provincia, confinando pelo Levante
com o Reyno de *Tunes*, pelo Poente
com o Imperio de *Marrocos*, pelo Sul
com o Reyno de *Biledulgerid*, e pelo Nor-
te o banha o Mar Mediterraneo. Depois
de ser governado por varios Reys, rezol-
veram os seus povos formar nelle huma Re-
publica, para Cabeça da qual elegem hum
dentre elles, que com o nome de *Dey*, ou
Pre-

4
Prezidente do Senado os governa. A Cida-
de he grande, e comprehende mais de cem
mil vezinhos entre os quaes ha doze mil
Soldados, que he hoje das mais ricas de
Barbaria, pelo muito que grangeam com
o seu corso, roubando todas as embarca-
çoens Christans commerciantes, que nam
tem forças para lhes resistir, e desembar-
cando muitas vezes nas Costas dos Rey-
nos da Christandade, levam dos lugares
nam só os seus moradores, mas quanto
elles possuem de algum valor. Infestam con-
tinuamente os mares, nam só o Mediter-
raneo, o Adriatico, o de Levante, o Ba-
learico, mas ainda o Oceano; e chegam
algumas vezes com o seu corso ás Ilhas
dos *Agores*. As Potencias Christans para
izentarem os seus navios commerciantes dos
insultos destes Barbaros, os persuadem á
força de Presentes a fazer com ellas Tra-
tados de Paz, os quaes elles nam obser-
vam muito tempo, porque com o me-
nor pretextó os rompem, e se apoderam
das suas embarcaçoens, que navegam se-
guras na fé dos seus Tratados; e aquel-
las Naçoens, que para mais ganharem a
sua

5
sua amizade, como as *Succas*, *Dinamarque-
zas*, *Hollandezas*, *Hamburguezas*, lhes
levam provimento de mastros, velas, en-
xarcia, artelharia, polvora, e bala; reco-
nhecem já tarde, que tem dado armas con-
tra si. Tem havido no seu governo varios
cathastrophes, porque a ambiçam, a cobi-
ça, e a vingança sam tres monstros que
nam pôdem produzir mais que atrocidades.
O Dey que foi morto a 11 de Dezembro
do anno passado, se achava em paz com
França, Inglaterra, Suecia, Dinamarca, Hol-
landa, e Hamburgo havendo recebido de
todas estas Naçoens importantissimos Pre-
zentes; de maneira, que os seus Corsarios só
tinham a liberdade de fazer prezas nas em-
barcaçoens dos Estados do Papa, de Ve-
nezia, Genova, duas Sicilias, Hespanha,
e Portugal. O seu successor *Ali Baxá* de-
zejava continuar o mesmo systema; porém
os Soldados, e povo, que tam grande conve-
niencia nos roubos dos seus Corsarios, com
tumultuozas aclamaçoens o constrangeram
a romper os Tratados com o Imperador,
e com Hollanda, e a fazer armar pronta-
mente no chavecos de diferentes grande-
zas.

6
zas. Mandaram-se aparelhar outras embarcações, assim chavecos como Brigantins para os quaes por lhe faltarem Pilotos, e Marinheiros peritos para a sua manobra, os mandou procurar em outras partes da mesma Barbaria. Sahiram prontamente bem guarnecidos de soldados, e aventureiros os dez, que primeiro se apresentaram, e repartindo entre si os sitios, em que deviam fazer o seu corso, fizeram vela huns para os Mares de *Calabria*, outros para os de *Sardenha*, e *Corsega*, e tres seguiram o rumo de Hespanha. Navegavam já estes na altura do Porto de *Alicante* no dia 16 do mez de Abril, buscando alguma preza, quando bem a pezar seu, encontraram cinco chavecos de guerra Hespanhoes, commandados pelo Capitam *D. Joze de Flon*, Official de valor, a quem por ordem de Sua Magestade Catholica se tinha encarregado o Commandamento destas embarcações, para afujentar dos mares de Hespanha estes Corsarios.

Nam puderam elles evitar o combate. Entraram nelle como quem nam receya o perigo. Os seus chavecos eram de 14,

22,

7
22, e 24 canhoens. Durou obstinadamente a peleja mais de quatorze horas; porém prevalecendo a força do valor Hespanhol à sua porfia, conseguiu meter a pique todos tres, e fazer escravos todas as guarnições, que escaparam á morte no conflito. Subiu o seu numero a 494 Mouros entre saõs, e feridos, comprehendendo-se nelles o famazo *Icki Murça* seu Commandante. Nam houve da parte dos Hespanhoes mais que cinco mortos, e entre elles *D. Pedro Elgnero* Tenente Capitam de hũa Nau da armada Real, e nesta occaziam era Capitam do chaveco chamado *Gaviam*. O numero dos feridos he 50, e destes o de mais distincam *Dom Joam Venero* Guardamarinha, já habilitado: perda mui pequena em acçam de consequencia tam grande. Entraram os vencedores no porto de *Alicante*, donde despacharam hum expresso com a gloriosa noticia deste successo, chegado no Domingo 20. de Abril a *Aranjuez*, onde a Corte se achava.

F I M.



